



Diagnóstico da esporotricose em felinos domésticos (*Felis catus domesticus*) em Campos dos Goytacazes, RJ.

Victória Régia Gomes Monteiro, Adriana Jardim de Almeida, Gabriela Martins Pereira, Maria de Lourdes Amaral Bernardino, Samara Fortini da Silva

A esporotricose é uma infecção micótica, de caráter zoonótico, ocasionada pelos fungos do complexo *Sporothrix*. É considerada a micose subcutânea mais comum na América Latina e caracterizada por presença de lesões cutâneas. Uma elevada frequência de felinos domésticos apresentam alterações clínicas sugestivas da doença, entretanto, com diagnósticos negativos, após a microscopia direta e cultura fúngica. Não obstante, o elevado número de casos da esporotricose, principalmente, no estado do Rio de Janeiro, os sinais clínicos da doença não são exclusivos a esta e há um amplo espectro de manifestações clínicas. Os animais, comumente, apresentam lesões na cabeça, na região lombar ou na parte distal dos membros, alterações as quais também podem ser observadas em outras doenças. Portanto, a avaliação de diagnósticos diferenciais para esta patologia fúngica é essencial. Logo, este trabalho de pesquisa busca realizar o diagnóstico diferencial da esporotricose nos felinos domésticos atendidos no Hospital Veterinário da UENF e verificar quais enfermidades possuem apresentação clínica semelhante à patologia causada pelo complexo *Sporothrix*. Os animais que possuírem lesões sugestivas para esporotricose, mas cujos resultados laboratoriais para a detecção do fungo forem negativos, serão encaminhados para a coleta de material a partir das lesões ulcerativas ou dos nódulos cutâneos. Este material será utilizado para cultivo em diferentes meios para a tentativa de diagnóstico diferencial. Os exames realizados para tal são raspados cutâneos, imprints, citologia aspirativa com agulha fina e/ou coletas para biópsias. Doenças como leishmaniose, criptococose, abscessos bacterianos, micobacterioses, tegumentares atípicas, granulomas por corpo estranho, histiocitose reativa, neoplasias, blastomicose, hanseníase felina, histoplasmose e parasitoses como a demodicose são diagnósticos diferenciais para esporotricose. Devido ao crescente número de felinos no ambiente domiciliar, diagnosticar enfermidades que podem intrigar o médico veterinário e obter dados epidemiológicos sobre estas se torna crucial, visto que apesar de sinais clínicos semelhantes, as doenças possuem tratamentos distintos e algumas delas também são zoonoses, logo diagnosticá-las e tratá-las é uma medida importante para a saúde pública.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Eixo temático: Ciencias agrarias animal

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO:



Diagnosis of sporotrichosis in domestic cats (*Felis catus domesticus*) in Campos dos Goytacazes, RJ.

Victória Régia Gomes Monteiro, Adriana Jardim de Almeida, Gabriela Martins Pereira, Maria de Lourdes Amaral Bernardino, Samara Fortini da Silva

Sporotrichosis is a zoonotic mycotic infection caused by fungi of the *Sporothrix* complex. It is considered the most common subcutaneous mycosis in Latin America and is characterized by the presence of skin lesions. A high frequency of domestic felines present clinical alterations suggestive of the disease, however, with negative diagnoses, after direct microscopy and fungal culture. Despite the high number of cases of sporotrichosis, mainly in the state of Rio de Janeiro, the clinical signs of the disease are not exclusive to this one and there is a wide spectrum of clinical manifestations. Animals commonly present lesions on the head, on the lumbar region or on the distal part of the limbs, alterations which can also be observed in other diseases. Therefore, the evaluation of differential diagnoses for this fungal pathology is essential. Therefore, this research work seeks to carry out the differential diagnosis of sporotrichosis in domestic cats treated at the Veterinary Hospital of UENF and to verify which diseases have a clinical presentation similar to the pathology caused by the *Sporothrix* complex. Animals that have lesions suggestive of sporotrichosis, but whose laboratory results for the detection of the fungus are negative, will be sent for collection of material from the ulcerative lesions or cutaneous nodules. This material will be used for cultivation in different media in order to attempt a differential diagnosis. The tests performed for this purpose are skin scrapings, imprints, fine needle aspiration cytology and/or collections for biopsies. Diseases such as leishmaniasis, cryptococcosis, bacterial abscesses, mycobacteriosis, atypical tegumentary, foreign body granulomas, reactive histiocytosis, neoplasms, blastomycosis, feline leprosy, histoplasmosis and parasites such as demodicosis are differential diagnoses for sporotrichosis. Due to the growing number of felines in the home environment, diagnosing diseases that may intrigue the veterinarian and obtaining epidemiological data about them becomes crucial, since despite similar clinical signs, the diseases have different treatments and some of them are also zoonoses, so to diagnose them and to treat them is an important measure for public health.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO: